

Comemoração do Dia do Pi.



Nos dias 3 e 4 de abril, as turmas do 3.º ciclo comemoraram na sala de aula a festividade “Dia do Pi”.

O grupo de matemática iniciou as aulas com uma breve viagem ao π e os alunos pintaram um marcador de livros, previamente construído para o efeito.

Pi de valor aproximado 3,1415926535..., não tem fim.

No nosso mundo de instrumentos rigorosos e alta tecnologia, onde garantimos quase tudo ao nosso alcance, é difícil admitir que não consigamos resolver um problema tão

simples como o de dividir o comprimento da circunferência pelo seu diâmetro.

O Pi intrigou os matemáticos durante quase quatro mil anos, originando mais interesse, consumindo, relativamente a qualquer outro número, mais energia intelectual e enchendo mais cestos de papéis com teorias refutadas.

Um dos primeiros registros conhecidos do número Pi foi escrito por um escriba egípcio chamado Ahmes (1650 a.C.) sobre o que é agora conhecido como o Papiro de Rhind. O mais impressionante é que ele possui menos de 1% de erro do Pi.

O chinês Lu Chao mantém o atual recorde do Guinness World Records por recitar a maior sequência dos dígitos de Pi. Ele recitou, com sucesso, 67.890 números em 24 horas e 4 minutos.

Como há 360 graus num círculo e o Pi está intimamente ligado ao círculo, a comunidade científica ficou encantada ao descobrir que o número 360 está na posição 359ª do número Pi.

Deixamos-vos alguns registos dos trabalhos dos alunos.

O grupo de matemática do 3.º Ciclo



